



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

JOYCE RAFAELE SANTANA NÓBREGA

**RENDIMENTO ACADÊMICO DE DISCENTES DE ENFERMAGEM DE UMA
INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR**

**CUITÉ
2020**

JOYCE RAFAELE SANTANA NÓBREGA

**RENDIMENTO ACADÊMICO DE DISCENTES DE ENFERMAGEM DE UMA
INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Bacharelado em
Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da
Universidade Federal de Campina Grande –
campus Cuité, como requisito obrigatório à
obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Luciana Dantas Farias de
Andrade

CUITÉ

2020

N754r

Nóbrega, Joyce Rafaela Santana.

Rendimento acadêmico de discentes de enfermagem de uma Instituição Federal de Ensino Superior. / Joyce Rafaela Santana Nóbrega. – Cuité: CES, 2020.

24 fl.

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Graduação em Enfermagem) – Centro de Educação e Saúde / CES, 2020.

Orientadora: Dra. Luciana Dantas Farias de Andrade.

1. Enfermagem. 2. Desempenho acadêmico. 3. Relações Familiares. I. Andrade, Luciana Dantas Farias de. II. Universidade Federal de Campina Grande. III. Título.

CDU 616-083(043)

JOYCE RAFAELE SANTANA NÓBREGA

**RENDIMENTO ACADÊMICO DE DISCENTES DE ENFERMAGEM DE UMA
INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Bacharelado em
Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da
Universidade Federal de Campina Grande –
campus Cuité, como requisito obrigatório à
obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem.

APROVADA EM: 17/11/2020.

Banca examinadora:

Prof.^a Dr.^a. Luciana Dantas Farias de Andrade (Orientadora)
Universidade Federal de Campina Grande

Prof.^a Dr.^a. Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos
Universidade Federal de Campina Grande

Prof.^a Msc.^a. Waleska de Brito Nunes
Universidade Federal de Campina Grande

“E sabemos que todas as coisas contribuem para o bem daqueles que amam a Deus,
daqueles que são chamados segundo o seu propósito.”
(Romanos 8:28)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, por toda força e resiliência que Ele me deu para conseguir chegar até aqui, foi a minha fé que me manteve viva e esperançosa para acreditar que sou capaz de conquistar tudo que eu quiser e ir em busca dos meus sonhos.

À Sônia Maria da Nóbrega, ela que é minha avó, mãe, pai, amiga e tudo mais que eu precisar. Te agradeço por tudo, por estar comigo nos melhores e piores momentos, por todo o apoio e esforço. Essa conquista é graças a você. Ser criada por você foi o melhor presente que Deus poderia ter me dado, obrigada Mãe, te amo sempre!

Aos meus irmãos, Davi e Marina, por toda felicidade que vocês me proporcionam, por serem essas crianças tão iluminadas e especiais, estarei sempre ao lado de vocês.

A toda minha família, por estarem sempre ao meu lado e por acreditarem no meu potencial.

À Nicson (in memoriam), por todo apoio e amor que me deu, sei que em algum lugar no universo você está torcendo e comemorando cada conquista minha. Esse sonho é nosso. Também agradeço a toda sua família, principalmente seus pais, Kátia e Dorival, por me acolherem sempre, por toda força e incentivo para continuar.

Aos professores do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, por todo o conhecimento compartilhado, pelas oportunidades, pela compreensão. Em especial as professoras Waleska e Nathanielly, por aceitarem fazer parte da minha banca examinadora e participarem desse momento tão importante em minha vida. Gratidão!

À minha orientadora, Luciana Dantas Farias de Andrade, minha eterna gratidão por ser uma excelente orientadora, por tanto conhecimento partilhado, por toda a paciência que teve comigo, pela compreensão, e principalmente por ser uma inspiração como profissional e como ser humano.

A todos os meus colegas de turma, por tantos momentos marcantes e inesquecíveis. Em especial a Marcela Samara, minha companheira de curso, de estudo e de vida. Gratidão pela amizade nos momentos difíceis.

À Izaias, por ter entrado em minha vida no momento que mais precisava, por ter me ajudado a recomeçar, por estar sempre presente em minha vida, por tantas mudanças, amor, carinho, paciência e cuidado que você tem comigo.

À minha filha Maria Eloá, por cada palavra (ainda incompreensível), por cada risada, por ter me dado tanta força de vontade e por tanto amor. Te amo muito!

NÓBREGA, Joyce Rafaela Santana. **Rendimento acadêmico de discentes de enfermagem de uma Instituição Federal de Ensino Superior**. 2020.24f. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Centro de Educação em Saúde – Universidade Federal de Campina Grande. Cuité.

Objetivo: Conhecer a opinião de discentes de enfermagem sobre o rendimento acadêmico no contexto universitário. **Método:** Estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa, ancorado metodologicamente no Materialismo Histórico e Dialético. Houve realização de entrevistas mediadas por um roteiro semiestruturado cuja amostra foi constituída por estudantes do Curso de Bacharelado em Enfermagem, escolhidos por disponibilidade até a saturação das informações. Devido pandemia por COVID-19, foi adotada uma série de cuidados para realização da coleta de material empírico, além da atenção constante às prerrogativas das autoridades sanitárias internacionais e nacionais. **Resultados:** A análise de discurso permitiu a apreensão de duas categorias empíricas “Relação entre rendimento acadêmico, avaliação e notas” em que foi possível elucidar a importância da nota como reflexo de um bom rendimento acadêmico e “Questões familiares” apontando que o contexto familiar apresenta influência significativa no rendimento acadêmico dos entrevistados. **Conclusão:** Percebe-se forte defesa da nota como aspecto determinante para um bom rendimento acadêmico, apesar de ser uma forma de avaliação que converge para uma prática não-emancipatória e que é constantemente discutida em espaços acadêmicos diversos. O rendimento acadêmico sofre diversas influências externas e internas ao ambiente e as relações familiares conflituosas foram apontadas como aspectos determinantes em momentos desafiadores da trajetória universitária, por isso, faz-se importante o apoio profissional de psicólogos e pedagogos dentro do ambiente acadêmico.

Palavras-chave: Enfermagem. Desempenho Acadêmico. Relações Familiares.

NÓBREGA, Joyce Rafaela Santana. **Academic performance of nursing students at a Federal Institution of Higher Education**. 2020. 24f. Course Conclusion Paper (CCP), Health Education Center - Federal University of Campina Grande. Cuité.

Objective: To know the opinion of nursing students on academic performance in the university context.

Method: Exploratory-descriptive study with a qualitative approach, anchored methodologically in Historical and Dialectical Materialism. Interviews were conducted mediated by a semi-structured script whose population consisted of students from the Bachelor of Nursing Course, chosen by availability until information saturation. Due to the COVID-19 pandemic, a series of precautions was taken to carry out the collection of empirical material, in addition to constant attention to the prerogatives of international and national health authorities. **Results:** The discourse analysis allowed the comprehension of two empirical categories "Relationship between academic performance, assessment and grades" in which it was possible to elucidate the importance of the grade as a reflection of a good academic performance and "Family issues" pointing out that the family context presents significant influence on the academic performance of the interviewees. **Conclusion:** A strong defense of grade is perceived as a determining aspect for a good academic performance, despite being a form of evaluation that converges to a non-emancipatory practice and that is constantly discussed in different academic spaces. Academic performance suffers from several external and internal influences to the environment and conflicting family relationships were identified as determining aspects in challenging moments of the university trajectory, therefore, the professional support of psychologists and pedagogues within the academic environment is important.

Keywords: Nursing. Academic Performance. Family relations.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
MÉTODOS	11
RESULTADOS	12
DISCUSSÃO	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	17
APÊNDICES	
APÊNDICE I: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	19
APÊNDICE II: Roteiro Semiestruturado de Entrevista	21
ANEXO	
ANEXO I: Parecer do Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Alcides Carneiro	22

INTRODUÇÃO

A educação em enfermagem foi construída de acordo com os limites e possibilidades de seu espaço histórico-cultural, que não é estático e está sujeito a transformações contínuas. Portanto, é apreendida como produto de uma multiplicidade de processos sociais que resultam, historicamente, da prática da categoria e dos conjuntos sociais onde essa prática se desenvolve, modificando-se dinamicamente e ajustando-se à evolução da sociedade, de acordo com as exigências da categoria e do setor de saúde. Sob essa ótica, situa-se a educação em enfermagem, não como algo idealizado, abstrato, mas como parte e produto do processo de construção da própria enfermagem (ERDMANN, 2011).

No contexto universitário, surge a necessidade de enfrentar dificuldades de diversas ordens, dentre elas estão as questões pessoais dos alunos, as exigências acadêmicas que devem ser desempenhadas com eficiência e a adaptação a um novo ambiente, fatores estes que influenciam tanto o desempenho acadêmico como o desenvolvimento psicossocial dos estudantes. Consequentemente, isso pode prejudicar a motivação para aprender dos alunos (SANTOS, 2011).

Tendo em vista esses fatos, é importante destacar o processo de adaptação acadêmica, que se refere à adaptação do indivíduo frente às mudanças inerentes à experiência universitária, sendo submetidos a enfrentarem desafios, tais como: corresponder às exigências de desempenho, ajustamento a novas regras da instituição e a novos colegas, professores e funcionários. (OLIVEIRA, 2014).

Vive-se em uma sociedade na qual, constantemente, se enfrentam situações adversas e inesperadas que, muitas vezes, acabam influenciando em diversos aspectos da nossa vida, incluindo o rendimento que costumávamos apresentar em determinadas atividades envolvendo a busca constante pela maturidade na vida. A experiência de uma graduação traz consigo a necessidade de assumir uma postura ativa frente ao processo ensino aprendizagem, em algumas situações, sendo bastante diferente do universo do ensino médio. Por esta razão, nota-se os desafios cotidianos enfrentados por universitários, principalmente em relação ao rendimento acadêmico, podendo ser influenciado por diversos fatores.

O interesse em estudar a temática surgiu através da constatação que, muitas vezes, o rendimento acadêmico é influenciado significativamente por inúmeras situações ou fatores inevitáveis que surgem na vida do discente, e pode ser algo difícil conciliar essas adversidades com um rendimento acadêmico satisfatório.

Diante do exposto, este estudo justifica-se pela necessidade de refletir sobre a importância de que hajam intervenções por parte da Universidade, objetivando auxiliar os alunos a enfrentar

esse momento da melhor maneira possível, mantendo um desempenho acadêmico satisfatório, e minimizando efeitos negativos na saúde mental dos discentes, evitando assim, futuros problemas que atinjam maiores proporções.

Sendo assim, este estudo objetivou conhecer a opinião de discentes de enfermagem sobre o rendimento acadêmico no contexto universitário.

MÉTODO

Trata-se de um estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa, ancorada no Materialismo Histórico Dialético, que é a base filosófica da corrente teórica marxista, e que parte da compreensão da realidade histórica e de suas contradições, buscando explicar a análise das relações estabelecidas entre os seres humanos, seus meios de produção, de vida, de consumo, e as contradições e movimentos existentes nestas relações (SANTOS, 2018).

O cenário deste estudo foi um *campus* em expansão de uma Universidade Federal de Ensino Superior, e a amostra estudada foi constituída por estudantes do Curso de Bacharelado em Enfermagem, escolhidos por disponibilidade até a saturação das informações. Os critérios de inclusão foram ter idade superior a 18 anos, ser graduando do curso de Enfermagem, estar regularmente matriculado no sistema de informação da Instituição de Ensino, encontrar-se no terceiro ou quarto ano de curso.

Como critérios de exclusão: discentes que não estavam em Cuité, doentes ou trancado o período no momento da entrevista, discentes de outros cursos, acadêmicos que não estejam cadastrados no sistema de informação da Universidade.

Para coleta de material empírico, foram realizadas entrevistas utilizando um roteiro semiestruturado contendo questões norteadoras: 1. O que você entende por rendimento acadêmico e 2. Na sua concepção, quais fatores podem influenciar no rendimento acadêmico. Devido a pandemia da COVID-19, para realização da coleta, foram adotadas medidas protetivas para realização das entrevistas com os sujeitos em respeito às prerrogativas das autoridades sanitárias internacionais e nacionais. As entrevistas foram previamente agendadas, realizadas em ambiente arejado e ventilado como calçada e/ou jardim da casa dos entrevistados, mantendo distanciamento de 1,5 metros, entrevistador e entrevistado em pé e com uso constante de máscaras.

As entrevistas foram gravadas com aparelho MP3 e uso auxiliar de microfone para melhor captação do áudio. No mesmo dia que realizava a entrevista, o áudio era transcrito e salvo em arquivo word adotando a identificação “E”, de entrevistado, seguido da sequência

numérica da realização da entrevista, respeitando-se o anonimato e livre desistência conforme Resolução 466/2012.

O projeto que idealizou esta investigação foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 3.854.284, e Certificado de Apreciação para Certificação Ética - CAAE: 26352319.7.0000.5182.

As entrevistas foram realizadas dentro das medidas cabíveis de modo que, quando houve a saturação das informações pelas transcrições das falas, quando as respostas estavam sendo convergentes, houve o alcance de uma amostra de oito entrevistados.

Os textos oriundos das transcrições das falas dos estudantes foram lidos e relidos, elencados os temas que permitiram a apreensão das ideias principais para, após mais uma análise criteriosa, vislumbrar a abstração necessária ao alcance das principais contradições, conforme preconiza a análise de discurso (FIORIN, 2005), cuja técnica procura estabelecer um quadro analítico capaz de mapear a conexão entre relações de poder e recursos lingüísticos selecionados por pessoas ou grupos sociais e que permitiu a apreensão de duas categorias empíricas: “Rendimento acadêmico” e “Questões familiares”.

RESULTADOS

CATEGORIA EMPÍRICA I: RENDIMENTO ACADÊMICO

Questionou-se aos discentes suas opiniões a respeito do que seria o rendimento acadêmico e, analisando as respostas, foi possível perceber a concepção de que, institucionalmente, a nota é a representação do rendimento acadêmico, como elencado nos fragmentos elencados abaixo:

“Pra mim o rendimento acadêmico não se refere só as notas, pra mim o rendimento é um conjunto de tudo, (...) e não necessariamente sempre relacionando a nota porque, no fim, a nota é como se fosse uma consequência”. E1

“É, no meu entendimento se refere, tipo, o quanto você se esforça na Universidade, e esse esforço se comprova através das notas e do CRA e do IEA, no caso da Universidade”. E2

“(...) porque, assim como já falei anteriormente, eu me saio bem nas avaliações, e vejo que tá fluindo as coisas”. E8

CATEGORIA EMPÍRICA II: QUESTÕES FAMILIARES

Em relação aos fatores que podem interferir no rendimento acadêmico, foi possível notar que os entrevistados apontaram grande importância e influência para a atuação universitária, as questões familiares, como observado nos fragmentos elencados:

“(...) a questão da formação familiar também pode interferir”. E4

“...principalmente familiares, a gente sempre tem algum problema na família, ou algo do tipo, então você fica meio desmotivada a estudar, a fazer as atividades”. E5

“(...) eu também já tive problemas com meu pai, e meu pai separou da minha mãe, e também teve influência”. E6

DISCUSSÃO

Apesar de ter sofrido inúmeras modificações/adaptações ao longo de sua existência, as abordagens pedagógicas não emancipatórias ainda são bastante questionadas quanto à adequação aos padrões contemporâneos e, paradoxalmente, tem resistido até os dias de hoje (BELÉM *et al.*, 2018).

No entanto, diferentes estratégias metodológicas podem ser adotadas pelo docente, sendo importante atentar para o contexto social e político dos estudantes inseridos no cenário educacional (LACERDA, 2018). É imprescindível ressaltar que as metodologias utilizadas pelas abordagens pedagógicas emancipatórias têm maior adequação ao perfil profissional que se exige atualmente, uma vez que incentiva a busca ativa por informações, trabalho em equipe e em pequenos grupos, favorecendo a análise crítica das situações vivenciadas (FRANCISCO *et al.*, 2016).

Com relação aos métodos avaliativos adotados pelas abordagens emancipatórias, pode-se afirmar que se trata de um processo de julgamento consciente e, ao mesmo tempo, uma ação reflexiva, ética e dialógica, parte essencial do processo formativo que deve fornecer subsídios para a identificação de avanços e dificuldades no contexto do ensino e da aprendizagem. Além

disso, deve ser desenvolvido de modo integrado, respeitando as diversidades, reconhecendo que a aprendizagem ocorre em ritmos diferentes entre os estudantes, permitindo que o aluno seja avaliado individualmente, segundo critérios pré-estabelecidos, sem influências e comparações entre desempenhos apresentados pelos aprendizes, experiência que não foi relatada pelos entrevistados (BELÉM *et al.*, 2018).

A nota do aluno, publicada pelo professor no sistema de informação da Universidade está burocraticamente limitada ao escore de zero a dez, elucidadas mediante CRA (Coeficiente de Rendimento Acadêmico) e IEA (Índice de Eficiência Acadêmica), contudo, mesmo se a prática adotada pelo professor convergir para as abordagens pedagógicas emancipatórias, indubitavelmente ele deverá emitir um escore, através da nota, que teoricamente refletirá o desempenho deste aluno na disciplina. Faz-se importante destacar que um processo avaliativo com foco na obtenção da nota converge para abordagens pedagógicas não emancipatórias, constantemente discutidas em espaços acadêmicos diversos.

Nesse sentido, surge o desafio para revisitar as estratégias de avaliação empreendidas para a formação profissional por meio da literatura nacional e internacional que busquem alinhar os pressupostos a serem adotados para um processo de avaliação condizente com as necessidades de saúde da população e da formação de competências na área da Enfermagem. Algumas Instituições de Ensino em Saúde têm incorporado práticas pedagógicas inovadoras em processos de avaliação da aprendizagem que superam apenas a obtenção da nota (BELÉM *et al.*, 2018).

Apesar de existir uma demanda por novas formas de avaliação da aprendizagem, o uso de métodos avaliativos ainda se encontra, na maioria das vezes, centrado em modelos não emancipatórios de aferição da quantidade de assuntos assimilados, demonstrando vulnerabilidade para avaliar a aprendizagem do estudante (BELÉM *et al.*, 2018). Defende-se que o “sucesso acadêmico é um conceito multidimensional, caracterizado de acordo com o contexto social e que abrange diferentes aspectos da vida do estudante” (SILVA, 2015, p. 350).

Em relação à Categoria Empírica II “Questões familiares”, será considerada a definição de relações familiares como a interconexão que os membros da família têm em suas relações entre si e com outros, e como essas relações influenciam pensamentos e ações do núcleo familiar (ZEFERINO *et al.*, 2015).

A influência da família, seus desejos, anseios e medos na vida dos indivíduos refletem importante papel em fornecer suporte em decisões, auxiliando seus membros a resolver a crise que pode acompanhar o processo de formação acadêmica. No entanto, na maioria das vezes, essa expectativa não acontece, a família acaba priorizando algumas decisões sem considerar os

sentimentos e desejos dos universitários, em determinadas situações, por considerá-lo ainda uma criança (MELO, 2017).

Faz-se importante destacar que as Instituições de Ensino Fundamental e Médio, desde a sua criação, são responsabilizadas, juntamente com a família e a sociedade, pelo pleno desenvolvimento cognitivo do indivíduo, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mercado de trabalho, como consta na Constituição Federal de 1988 (LACERDA, 2018).

No tocante à formação superior, percebe-se que além das dificuldades estritamente ligadas às competências cognitivas, inúmeras outras adversidades de ordem emocional (conflitos familiares, pessoais, entre outros) podem interferir no rendimento acadêmico do discente (RAMOS *et al.*, 2018).

Os depoimentos convergem para influência determinante que as questões familiares apresentam em relação ao desempenho acadêmico dos discentes, citado por E5 como um fator desencadeador de desmotivação ao estudo, o que reflete a dialética do processo de aprendizagem uma vez que, teoricamente, todas as famílias passam por momentos difíceis, seja em relação ao aspecto financeiro, emocional, social, etc.

Particularmente, o que se pode refletir é que famílias que valorizam o amor e o respeito entre seus membros, famílias que estão emocionalmente próximas ao universitário, conseguem dividir estratégias de enfrentamento que visem superar as adversidades da melhor maneira possível, em detrimento a contextos inóspitos em que o próprio seio familiar aparentemente demonstra ser mais patológico do que fonte de apoio.

A passagem para a vida adulta no contexto universitário envolve, muitas vezes, o reflexo das expectativas dos genitores do núcleo familiar, conduzindo o jovem à árdua função de desvelar o ambiente ao redor e buscar-se a si mesmo, visando a construção de um futuro incerto. Freud (1905/1980) descrevia o desligamento dos pais e de sua autoridade como um processo extremamente doloroso, mas imprescindível na produção de diferenças entre gerações, atributo fundamental para o progresso cultural (MALAJOVICH *et al.*, 2017).

Com o intuito de auxiliar o estudante na resolução de diversas demandas pessoais (conflitos familiares, problemas na faculdade) e acadêmicos (dúvidas em relação à escolha do curso, por exemplo), estudo aponta a ocorrência de atendimentos psicológicos no âmbito da Faculdade, de acordo com a necessidade de cada caso, e que tem auxiliado, significativamente, o enfrentamento das adversidades cotidianas (RAMOS *et al.*, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das adversidades, pode-se concluir que o rendimento acadêmico universitário sofre diversas influências externas e internas ao ambiente. Ainda não foi possível operacionalizar um sistema de informação que superasse o modelo de notas como reflexo da quantidade de conteúdos que os estudantes assimilam, embora existam propostas pedagógicas dos próprios docentes apontando iniciativas para discussão de modelos alternativos discutidas em alguns eventos, dentre eles, a Semana Pedagógica.

Esta pesquisa introduz discussões interessantes para o ensino superior da Enfermagem, uma vez que conduz à reflexão do entendimento subjetivo do rendimento acadêmico na opinião dos universitários perpassando conceitos do rendimento acadêmico satisfatório associado a notas com escores altos, sem levar em consideração que a nota pode não estar diretamente relacionada ao sucesso do processo ensino-aprendizagem.

Levando em consideração que o universitário pode ter apenas decorado o conteúdo mediante um resumo cedido por um colega, ou a possibilidade da utilização de uma “cola” ou pequeno papel com anotações pertinentes escondido em algum lugar do corpo, ou até mesmo troca de informações no momento da prova, sem consentimento ou conhecimento do professor, revelam vulnerabilidades acerca da associação do rendimento acadêmico mediante o escore das notas nas avaliações somativas.

Dentre os fatores que podem interferir negativamente no rendimento acadêmico, os entrevistados foram unânimes ao apontar as questões familiares conflituosas como imprescindíveis em determinados momentos desafiadores da trajetória universitária. Por isso, faz-se importante o apoio profissional de psicólogos e pedagogos dentro do ambiente acadêmico e a Universidade, *locus* do estudo, oferece esse suporte profissional, revelando uma demanda necessária ao apoio dos discentes.

Quanto às limitações do estudo, vale destacar que a pesquisa foi desenvolvida apenas com alunos do Curso de Enfermagem, podendo servir de base para futuras pesquisas envolvendo os demais cursos da área da saúde e outras áreas do conhecimento. A pandemia da COVID-19 também foi um fator limitante da pesquisa, uma vez que exigiu uma série de cuidados para realização das coletas, além da atenção constante às prerrogativas das autoridades sanitárias internacionais e nacionais.

REFERÊNCIAS

BELÉM, J. M.; *et al.* **Avaliação da aprendizagem no estágio supervisionado de enfermagem em saúde coletiva.** Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S198177462018005006109&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 18 de outubro de 2020.

ERDMANN, A. L.; FERNANDES, J. D.; TEIXEIRA, G.A. Panorama da educação em enfermagem no Brasil: graduação e pós-graduação. **Enfermagem em Foco.** p. 89-93, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000114&pid=S0034-7167201300020001500011&lng=es>. Acesso em: 20 de outubro de 2019.

FIORIN, J. L.; **Elementos de análise de discurso.** 13 ed. São Paulo: Contexto; 2005. Acesso em: 04 de novembro de 2019.

FONTELLES, M. J.; et al. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Revista Paraense de Medicina,** v. 23, n. 3, p. 1-8, 2009. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C8_NONAME.pdf>. Acesso em: 04 de novembro de 2019.

FRANCISCO, A. M.; *et al.* **Avaliação da formação de enfermeiros: o reflexo dos métodos de ensino-aprendizagem e pressupostos curriculares na prática profissional.** São Paulo, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/aval/v21n2/1982-5765-aval-21-02-00479.pdf>>. Acesso em: 16 de outubro de 2020.

LACERDA, F. S. B.; SANTOS, L. M. **Integralidade na formação do ensino superior: metodologias ativas de aprendizagem.** São Paulo, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/aval/v23n3/1982-5765-aval-23-03-611.pdf>>. Acesso em: 15 de outubro de 2020.

MALAJOVICH, N.; *et al.* **A juventude universitária na contemporaneidade: a construção de um serviço de atenção em saúde mental para estudantes.** Barbacena, 2017. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-44272017000200005>. Acesso em: 18 de outubro de 2020.

MARTINS, C. H.; FERREIRA, E. R. J.; BRITO, L. L. **Análise do Discurso e Análise Crítica do Discurso: Ensaio Teóricos para uma Revisão de Metodologias Sistêmicas.** Goiás, 2019. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/Ciencias.Linguagem/Melo_ADeACD.pdf>. Acesso em: 03 de novembro de 2019.

MELO, K. C. **Escolha de curso e evasão universitária: análises a partir do sistema de seleção unificada.** Natal, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/24328/1/KesiaCristineMelo_DISSERT.pdf>. Acesso em: 15 de outubro de 2020.

OLIVEIRA, C. T.; et al. Adaptação Acadêmica e Coping em Estudantes Universitários Brasileiros: Uma Revisão de Literatura. **Revista Brasileira de Orientação Profissional,** Porto Alegre, v.15, n.2, p.177-186, 2014. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v15n2/08.pdf>>. Acesso em: 23 de outubro de 2019.

RAMOS, F. P.; *et al.* Desafios na Trajetória Acadêmica e Apoio Psicológico ao Estudante Universitário: Contribuições de dois Projetos de Extensão. **Revista guará**, n.9, p.57-67, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br/guara/article/view/15783>>. Acesso em: 18 de outubro de 2020.

SANTOS, A. A. A.; *et al.* A relação entre vida acadêmica e a motivação para aprender em universitários. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v.15, n.2, 283-290, jul/dez. 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/pee/v15n2/v15n2a10.pdf>>. Acesso em: 23 de outubro de 2019.

SANTOS, T. A.; *et al.* **O materialismo dialético e a análise de dados quantitativos**. Texto Contexto Enferm, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072018000400600>. Acesso em: 04 de novembro de 2019.

SILVA, K. R. X.; SILVA, D. B. Estratégias de autorregulação da aprendizagem no curso de educação física do uniabeu centro universitário. **Revista de Pós-Graduação da UNIABEU**, V.4, N.1, 2015. Disponível em: <<https://revista.uniabeu.edu.br/index.php/gs/article/view/1976>>. Acesso em: 16 de outubro de 2020.

ZEFERINO, M. T.; *et al.* **Consumo de drogas entre estudantes universitários: família, espiritualidade e entretenimento moderando a influência dos pares**. Florianópolis, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010407072015000600125&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 16 de outubro de 2020.

APÊNDICES

APÊNDICE I - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado(a) Senhor(a)

Esta pesquisa intitulada **“Rendimento acadêmico de discentes de enfermagem de uma Instituição Federal de Ensino Superior”** com objetivo de **identificar a influência que situações adversas podem apresentar sob o rendimento acadêmico satisfatório para os discentes**, está sendo desenvolvida sob a orientação da Prof^ª. Dra. Luciana Dantas Farias de Andrade. (Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Endereço: Sítio Olho d’Água da Bica, S/N, Centro. Cuité-PB. Telefone: (83) 3372-1900).

Você foi selecionado(a) por se adequar aos critérios da pesquisa e aceitar voluntariamente participar deste estudo. Sua participação não é obrigatória. **ATENÇÃO:** Em qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa, desistência ou retirada de consentimento não acarretará prejuízo.

Entende-se como fatores de risco nesta pesquisa: constrangimento, estresse emocional, omissão de respostas relacionadas aos sentimentos de intimidação pela entrevista. E, mesmo não tendo benefícios diretos em participar deste estudo, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico. **Tentaremos minimizar os riscos garantindo ambiente adequado, sigilo das informações e respeito em quaisquer decisões tomadas.**

Para auxiliar no desenvolvimento da investigação será utilizada entrevista que será gravada com uso de aparelho MP3 Player e norteada pelo roteiro semiestruturado. Não se preocupe: todas as informações que nos fornecer serão utilizadas apenas para este estudo, tudo será confidencial, seu nome ou outras informações pessoais sigilosas não serão utilizadas. O(a) senhor(a) não será pago(a) por sua participação nesse estudo, e nada lhe será cobrado.

Durante o estudo, se o(a) senhor(a) tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) escolhido pelo CONEP (Conselho Nacional de Ética em Pesquisa). O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos escolhido pelo CONEP foi: **CEP/ HUAC - Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Rua: Dr. Carlos Chagas, s/n, São José. Campina Grande- PB. Telefone: (83) 2101-5545. Demais informações disponíveis em: <https://cephuac-ufcg.wixsite.com/cephuac-ufcg>**

Não assine este formulário de consentimento a menos que você tenha tido a oportunidade de fazer todas as perguntas e ter esclarecido todas as suas dúvidas.

CONSENTIMENTO

Eu, _____, li as informações fornecidas neste formulário de consentimento. Tive a oportunidade de fazer perguntas e todas elas me foram respondidas satisfatoriamente. Não estou ciente de quaisquer condições médicas que eu tenha que tornariam minha participação excepcionalmente perigosa. Assino voluntariamente este consentimento informado, que denota minha concordância em participar deste estudo, até que eu decida em contrário. Não estou renunciando a nenhum de meus direitos legais ao assinar este consentimento.

Consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido uma via deste termo de consentimento.
Cuité (PB), ____/____/ 2019.

Luciana Dantas Farias de Andrade

Pesquisador responsável

Participante da pesquisa

**APÊNDICE II – ROTEIRO SEMIESTRUTURADO DE ENTREVISTA PARA OS
DISCENTES**

DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS		
Iniciais do nome:	Idade:	Codigome:
Estado Civil:	Município onde reside:	Bairro:
Filhos?	Quantos?	
ROTEIRO SEMIESTRUTURADO PARA ENTREVISTA		
<p>1- Qual período está cursando?</p> <p>2- Por que a escolha pela formação nesse curso?</p> <p>3- O que você entende por rendimento acadêmico?</p> <p>4- Na sua opinião o que seria um rendimento acadêmico satisfatório?</p> <p>5- Fale um pouco sobre sua satisfação com seu rendimento acadêmico.</p> <p>6- Na sua concepção quais fatores podem interferir no rendimento acadêmico?</p> <p>7- Seu rendimento acadêmico já foi influenciado por situações adversas? Fale um pouco sobre essas situações que influenciaram seu rendimento.</p> <p>8- Quais alternativas você utiliza para conciliar essas situações com as atividades do curso?</p> <p>9- Você se sente ajudado ou apoiado pela Universidade para enfrentar essas situações? De que forma você acha que a universidade poderia ajudar os discentes no problema em questão?</p>		

ANEXO

ANEXO I - PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA DO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO

UFCG - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO ALCIDES
CARNEIRO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE / HUAC - UFCG



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Rendimento acadêmico de discentes de enfermagem de uma Instituição Federal de Ensino Superior

Pesquisador: Luciana Dantas Farias de Andrade

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 26352319.7.0000.5182

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.854.284

Apresentação do Projeto:

De acordo com o autor: "Trata-se de um estudo que visa identificar a influência que situações adversas podem apresentar sob o rendimento acadêmico dos discentes. Metodologicamente estará embasado no materialismo histórico e dialético"

Objetivo da Pesquisa:

De acordo com o autor:

Objetivos Primários: "Identificar a influência que situações adversas podem apresentar sob o rendimento acadêmico dos discentes"

Objetivos Secundários: 1. "Identificar fatores que influenciam no rendimento acadêmico; Conhecer as formas de enfrentamento utilizadas pelos discentes; Conhecer a opinião dos discentes em relação ao seu rendimento satisfatório e/ou não satisfatório"

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

De acordo com o autor:

Riscos:

Endereço: Rua: Dr. Carlos Chagas, s/ n
Bairro: São José **CEP:** 58.107-670
UF: PB **Município:** CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)2101-5545 **Fax:** (83)2101-5523 **E-mail:** cep@huac.ufcg.edu.br

UFCG - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO ALCIDES
CARNEIRO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE / HUAC - UFCG



Continuação do Parecer: 3.854.284

“Entende-se como fatores de risco nesta pesquisa: constrangimento, estresse emocional, omissão de respostas relacionadas aos sentimentos de intimidação pela entrevista. Tentaremos minimizar os riscos garantindo ambiente adequado, sigilo das informações e respeito em quaisquer decisões tomadas.”

Benefícios:

“E, mesmo não tendo benefícios diretos em participar deste estudo, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.”

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa visa Identificar a influência que situações adversas podem apresentar sob o rendimento acadêmico dos discentes. Trata-se de pesquisa relevante para a sociedade e portanto todas as exigências dos CEPs acerca da documentação a ser apresentada devem ser contempladas. O não cumprimento das exigências atenua possíveis atrasos no desenvolvimento da pesquisa.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

A pesquisadora apresentou a seguinte documentação:

- 1- Informações Básicas do Projeto de Pesquisa;
- 2- Projeto de Pesquisa;
- 3- TCLE;
- 4-Termo de anuência institucional;
- 5-Declaração compromisso do pesquisador;
- 6-Folha de rosto;
- 7-Instrumento de coleta de dados.

Recomendações:

Não há recomendações

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O pesquisador atendeu a todas as pendências solicitadas no parecer anterior, obtendo a aprovação do projeto.

Considerações Finais a critério do CEP:

Endereço: Rua: Dr. Carlos Chagas, s/ n

Bairro: São José

CEP: 58.107-670

UF: PB

Município: CAMPINA GRANDE

Telefone: (83)2101-5545

Fax: (83)2101-5523

E-mail: cep@huac.ufcg.edu.br

UFCG - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO ALCIDES
CARNEIRO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE / HUAC - UFCG



Continuação do Parecer: 3.854.284

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1478690.pdf	02/01/2020 10:52:44		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO2.pdf	02/01/2020 10:52:15	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.pdf	25/11/2019 17:16:49	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	ASSINATURAS.pdf	25/11/2019 17:16:27	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE1.pdf	25/11/2019 17:16:05	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito
Folha de Rosto	FR.pdf	25/11/2019 17:15:47	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CAMPINA GRANDE, 21 de Fevereiro de 2020

Assinado por:
Andréia Oliveira Barros Sousa
(Coordenador(a))

Endereço: Rua: Dr. Carlos Chagas, s/ n
Bairro: São José **CEP:** 58.107-670
UF: PB **Município:** CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)2101-5545 **Fax:** (83)2101-5523 **E-mail:** cep@huac.ufcg.edu.br